

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Per anno sem estampilha.....	14600 reis
Per semestre sem estampilha....	8000 "
Anno com estampilha.....	24000 "
Estrangeiro (por anno).....	28000 "
Numero avulso.....	40 "

Redactor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 "
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

GUIMARÃES, 3 DE DEZEMBRO DE 1897

Garfe, Aroza e Castellões

Volta o «Commercio de Guimarães» com a DESTROCA d'aquellas freguezias.

Vê-se que está magoado o estimavel collega, alliaz veria quanto é superfluo malhar em questão morta, pois de certo não pensa em que o governo desfaça o que a commissão determinou.

Insiste em que não ha ligação directa entre Guimarães, Aroza e Castellões, apezar de termos declarado que nos regulavamos por informações, sente com gostinho especial em dar-nos quinau.

Pois venha lá isso, nós accexitamos.

E agora interrogamos: o que separa a freguezia de Gonça d'aquellas freguezias?

Alguna tirinha de monte?...

Ora, se é só isto... Mas accrescenta que mesmo n'este caso teria sido melhor, e mais prudente, ter-se USADO DA DICTADURA para dar esses metros d'extensão de monte á freguezia de Gonça, o bastante para facha d'estrada.

Cortando assim o cordão umbilical, escusariamos de ter affirmado que as duas freguezias estavam desligadas de Guimarães, com grandes arreganhos, com muita emphase, como se a equiparassemos aos Açores, separados pelo oceano!

Se Garfe tem actualmente mais alguns fogos, Aroza e Castellões tem largueza de superficie, e se lá se desenvolveram industrias, essa differença póde supprimir-se.

Emfim, a magoa ha-de passar ao illustrado «Com-

mercio». Se «tout passe, tout casse!...

A magoa não provem de ferimentos ou esmagadellas; foi uma pequena contrariedade, e n'este mundo soffrem-se muitas. E' ter paciencia.

Mystificadores!

Só um imperdoavel sentimento de vaidade ou um desejo manifesto de faltar á verdade, nos coagia a dizer que Guimarães, a terra da velha rotina, esmagada sempre pela acção brutal d'uma politica roçagante, exercida e mantida em seu pleno detrimento, pela regeneração cavilosa, habil sempre em mystificações com que sempre nos pretende illudir, não deve o seu estado actual de atrazo moral, hygienico e material, bases essen-

ciaes da grandeza dos povos, a essa BOA GENTE, que successivamente tem tido a seu cargo a gestão dos negocios municipaes.

Mas, dirão os nossos leitores, uma argumentação sem provas cabaes que a justifique e fortaleça a verdade dos casos arguidos, cai pela base, segundo a norma natural das coisas, o que não admite duvida alguma; mas a eloquencia d'esses mesmos casos falla e levanta-se tão altiva, attestando e justificando a veracidade das nossas asserções, que derruba e quebra com extrema facilidade, os IDOLOS que os seus partidarios assanhados pretendem sustentar em pedestaes de fraca argilla!

Ninguem poderá contestar, porque o que avançamos salta aos olhos de todos, excepto dos zangões de officio aquem o genio mordaz obriga a empannar

a vista, por conveniencia, é claro, que Guimarães, devido á incuria, desleixo e negligencia imperdoavel das suas municipalidades, nada tem adiantado, conservando-se ainda hoje como nos tempos affonsinos, pouco mais, adormecido na sua lethargia habitual de senil e careomido burguez caturra, fazendo lentamente a degestão das velhas formas que lhe intumescem a pança.

Veja-se, como provas irrefragaveis, o estado esqualido em que se encontram essas ruas estreitas e sinuosas, as viellas e beccos por onde corre em abundancia liquidos uricos em promiscuidade com materias fecaes que auxiliam, de parceria com o tempo, a decomposição de cadáveres de animaes damninhos e felinos, atirados para ali provavelmente pelos moradores d'aquelles cazo-

FOLHETIM

Como se faz um bandido

(a J. Pereira de Lima)

Era n'uma tarde de inverno, tenebrosa e fria; um homem alto de faces macilentas, dissecado pela fome e arroxado pelo frio, caminhava de manta esburacada ás costas, sacca a tiracollo, arrumado a um pau, com passo vacillante e olhar esgozado, em demanda da aldeia, tendo por vestuario uns mizeros e sordidos farrapos, cuja a côr primitiva não era facil de distinguir.

O vento soprava rijo do sul, e a chuva mundinha, que cahia então, penetrava no corpo do desgraçado até á medula da columna vertebral.

Entra n'um povoado coberto por um fumo denso, que irrompia dos lethados senis das casinhas labregas, arruinadas pela acção implacavel do tempo.

que sahiram ás portas, atrahidos pelos latidos ininterruptos da matilha dispersa, ao depararem com elle sentiram como que um movimento instintivo de terror; e quando o maltrapilho descerrou os labios averdiseados para deixar escapar uma supplice dirigida aos sentimentos humanitarios de cada um, voltaram-lhes as costas, em signal de desprezo, fechando em seguida as portas como a um pavoroso pandemonio!

Então o desgraçado, n'um impeto de colera alimentada pelo desprezo que lhe dilacerava a alma, jurou vingança, mas vingança sinistra, terrivel, hedionda até!... e caminhou alem, subindo a encosta para se internar na montanha, que distava pouco do caselejo.

Um turbilhão de ideias terroristas agitavam aquelle cerebro dementado pela serie de infortúnios imprevisos, que se lhe accumulavam de dia para dia, de hora para hora.

A noite principiava a envolver a terra no seu sudario negro como um lençol murtuario; as arvores curvavam-se succumbindo ao peso de tanta tristeza; e a egreja da freguezia fazia ouvir o som do bronze plangente, que echoava de quebrada em quebrada, pedindo aos fiéis a esmola d'uma

Ave-Maria pelas suas necessidades.

O homem, a quem a mão ferrea da desgraça apertava desapidadamente e impellia violentamente para a estrada do crime, chegara a custo á fralda da montanha, aonde deparou com uma especie de covil, ou choça, perdido n'uma moita circundada de carvalhos.

—Um! até que finalmente Deus ou o diabo se compadecem de mim, off'recendo-me este abrigo para descansar o meu pobre corpo, minado pela lepra, alquebrado pela fadiga e definhado pela fome. Disse'elle com voz rouca e quasi a extinguir-se.

Pois bem, continuou o infeliz, ficarei aqui, vivendo no convívio intimo dos animaes, que me parece serão mais condescendentes do que esses malvados que, em vez de me darem pão para mitigar a fome, atacam-me os cães e fecham-me as portas.

Ah! mas não morrerei de fome, não, porque tenho aqui esta faca que pode servir de proveito, contra vós, insensatos». Neste momento uma lamina branca brilhon no meio da escuridão profunda: era a faca que elle tinha rapidamente tirado da algibeira.

Preso d'uma excitação nervosa o desgraçado baqueava no chão, rolando como massa inerte, por es-

paço de alguns minutos, até que um somno reparador, de que tanto necessitava, manteve-o em completo descauco, até á madrugada.

A fome intensa que lhe fazia rugir as viceras e abalar as paredes do estomago, transformara-lhe o instinto pacato e soffredor durante o repouso.

No horizonte appareciam as primeiras opalas como toalhas nevadas que a Aurora radiante de belleza off'rece á sua irmã, a Noite mercucoria, para limpar a face luarenta. Na côma do arvoredo principiava a orchestração dos rouxinoes, acordando a Natureza, que lentamente se reclinava ainda no seio da rainha das trevas.

Nos campos ouviam-se as vozes graves e sonoras dos aldeões excitando o gado ao trabalho e os descautes amenos das raparigas louças, risonhas e alegres como pardaes.

O tropel de passos apressados, que a pouca distancia se ouviam, foram arrancar a fera ao seu covil, entregue ás delicias de Morpheu.

—Quem será este importuno que vae pagar bem caro a sua fatal imprudencia? resmungou com ferocidade aquelle a quem os esgaros da sorte tinham levado á condição de animal ferino, deixan-

do extravazar por entre dentes um fio de baba esquelida.

Leste como um coelho, terrivel e fetrico como a morte, lançou o pau—o inseparavel companheiro—e d'um pulo salta ao caminho, que levava a encosta a sua victima indefesa. Era um operario que se dirigia ao trabalho.

Sem o deixar rorafazer da surpresa que a sua presença inesperada lhe havia causado, levanta o pau, e descarrega-lhe uma tremenda cacetada na cabeça, pros-trando-o immediatamente.

Conscio de que a resistencia da sua victima estava anniquillada pela violencia da pancada, principiou a rebusar-lhe os bolsos, encontrando apenas o relógio, que lhe regulamentava as horas de trabalho e 90 reis em dinheiro, para a parca alimentação hodierna.

Estava dado o primeiro passo na estrada do crime com o primeiro latrocínio committido.

O bandido, depois de contemplar a sua victima, com um olhar de desdem, disse:—agora os que me fecharam as portas e me ataçaram os cães! e caminhou.

Guimarães, 1897.

José FERNANDA.

bres infectos, graças á falta de policia e a applicação, por parte da camara, de leis draconianas contra os infractores das suas posturas!

Veja-se, ainda, a illuminação de pyrilampos que de noite auxilia o malfeitor no commettimento dos seus grandes crimes!

E, finalmente, para não fallar em outros casos que seria fastidioso aqui mencionar, mesmo porque o espaço que dispomos para este artigo, não nos permite longas e circumstanciadas divagações, apesar de haver tanto que dizer sobre este assumpto, diremos que são proprias d'uma cidade sob a administração marroquina, essas scenas vandalias, desbragadas e impudicas que para ali se poem em relêvo a qualquer hora da noite, ainda mesmo nos logares mais publicos da cidade, sem que esses crimes crassos se possam cohibir, pela mesma razão que acima deixamos escripto.

Virá agora qualquer FINORIO dizer-nos que a policia das ruas é da competencia da administração concelhia Perfeitamente, quando as camaras zelosas no cumprimento de seus deveres, lhes fornecem todos os meios precisos para o bom desempenho da sua missão. Mas a camara, não cumprindo esse dever, a que por lei é obrigada, eriando um corpo de policia civil, é responsavel por todas estas BAGATELAS, para ella, que hoje a nossa PHANTASIA lhe offerece, como presente do natal.

Creemos bem que d'esta vez o governo a coagirá a cumprir este dever indeclinavel, acabando de vez com tanta mystificação.

EPIHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

SETEMBRO

4177—E' esta a data do testamento do arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra, que n'elle inseriu a seguinte verba:

«Deixo as minhas peças de prata, e movel da minha casa, á Igreja de Santa Maria de Guimarães, pela imita devoção que tenho, e sempre tive a esta Senhora; pelo muito favor e ajuda que sempre me deu, principalmente na Batalha Real, onde muitos a vimos

com os nossos olhos, e El-rei D. João, e assim prometten vir a pé á sua casa; a ella vimos todos, e lhe offerecemos muitos dons.»

1856—Foi n'este dia que sahio o primeiro numero da «The-soura de Guimarães», instructivo e noticioso, redigida por José Ignacio de Abreu Vieira. A sua impressão começou a ser feita na typographia de Francisco José Monteiro, rua da Caldeirão, n.º 32.

1782—Nasce em Guimarães Antonio de Napoles Vaz Vieira de Mello e Alvim, 1.º barão do Costeado, coronel honorario do Instituto «batalhão nacional» da mesma villa, cavalleiro da Ordem de Christo e da de S. Bento d'Aviz. Tinha a cruz das campanhas da guerra peninsular, com o n.º 5.

1828—Partem para Lisboa, para beijarem a mão ao sr. D. Miguel, o visconde da Azenha (Martinho Correa) seu filho Bernardo, o barão de Villa Pouca e seu irmão.

1825—Morre no mosteiro da Costa o ex-geral da congregação de S. Jeronimo, frei Bento. Foi sepultado no mesmo mosteiro.

1837—Por se mostrar desafecto ao governo constituido, fallando contra elle, nos logares mais publicos, foi preso o muito conhecido Thomaz das Hortas, sendo tambem procurado, pelo mesmo motivo, Domingos Martins (o Relha). Este não foi encontrado.

1833—Em a noite d'este dia para a seguinte, marchou para Penafiel alguns corpos da divisão realista que se achava em Guimarães, para reforçarem a brigada ligeira que alli tinham por constar que ia ser acometida por tropas sahidas do Porto.

1848—Morre no hospital da Misericórdia um rapaz da rua de Entre os Regatos, da idade de 14 annos e aprendiz de cutileiro, em consequencia d'uma pedrada que o pai lhe dirigiu, vendo-o ir ás uvas, e tambem d'umas pancadas que o mestre lhe havia dado.

“Vimaranense,”

Em virtude da solemnidade do dia, não se publica na proxima quarta feira este jornal.

DA NOSSA CARTEIRA

Passa amanhã o anniversario natalicio da sr.ª D. Maria Brigida de Mello Sampaio, filha do nosso venerando patricio sr. barão de Pombeiro.

Regressou da casa d'Al-dão, a esta cidade o sr. José Ribeiro Martins da Costa e exc.ª familia.

Tambem regressou do Porto a esta cidade o illustre conde de Margaride.

Tem estado n'esta cidade o sr. André Avelino Lopes Guimarães, nosso conterraneo, residente no Porto.

Acha-se n'esta cidade, com demora de dois dias, o nosso estimavel amigo sr. Abilio Leonardo de Gouveia,

muito habil escrivão de direito da comarca de Valença.

De visita a sua familia esteve entre nós o sr. Antonio da Silva Ribeiro, digno official da marinha.

FESTEJOS ACADEMICOS

Passa hoje a noite de maior gaulho academico.

Pelas 9 horas os energumens filhos de Minerva, a padroeira mythologica das sciencias e das artes, formam em guarda de honra aos celebres forquidos de matto offerecidos pelos generosos oleiros da Cruz de Pedra, para cosinhar o grande e piparo menu que se hade servir durante a noite, e que consta do seguinte:

«Castanhas assadas, regadas com o espumante verdasco, só para elles».

Porque lembrando

«... o antigo chafariz... Quem estudante não é não mette ali nariz. Se o contrario fizer dam-lhe na pavana Como GALHARDO fez ao negro GUN-GUNHANA.

Assaltos ás janellas:

Oh! taboletas, vases, tudo que é antigo! «Cahiu vosso reinado em poder do inimigo!»

Não esquecendo a

«Nabiça, conve penca e flôr e os nabos doces Que o PENAFORT dá por ser das posses.

De madrugada

«Que as pelles rufem bem, berrem com bizzaria «Retumbando no espaço nm gocho d'alegria».

Folgas rapazes

«... n'essa alegria louca, Que os nervos faz pulsar e vir agua á bocca».

Atê a nós tambem...

A' ultima hora somos informados de que a academia, hoje pelas 4 horas da tarde, vaõ esperar ao Proposto os seus collegas de Braga, que veem to nar parte nos festejos, acompanhados de grande zabumbada.

Queda desastrosa

Hontem cahiu desastradamente, pelas escadas do Hotel do Toural, o seu proprietario e nosso amigo sr. Domingos José Pires.

Sentimos devêras e desejamos-lhe promptas melhoras.

Noticias militares

Encontra-se demorado por 10 dias, n'esta cidade, o capitão d'infanteria n.º 12, sr. Adolpho d'Almeida Barbosa.

Não pôde seguir para Barcellos, por ter dado parte de doente, o sr. alferes Novas Teixeira.

Por ter terminado o serviço do sorteio, apresentou-se o sr. tenente coronel Francisco Maria Tedeschi, continuando no districto do recrutamento e reserva n.º 22.

Passou aqui em direcção a Chaves, a força de cavallaria G, que estava destacada em Braga, d'onde retirou por que o seu quartel não se encontra nas condições

hygienicas prescriptas no regulamento militar.

Deve ser promovido ao posto d'alferes na proxima ordem do exercito, o nosso querido amigo sr. Gaspar Villas, digno aspirante a official d'infanteria 20.

A garotada

Não é rara ver-se por essas ruas e praças, bandos de garotos jogando a perigosa «bilharda», pondo em risco de serem attingidos por ella, não só os transeuntes como tambem os vidros dos predios proximos, fazendo acompanhar cada talada de palavrões que a decencia manda calar e a moral condemna.

Quando mudará este estado de cousas?

Quando a camara se dignar criar um corpo de policia, que tão preciso é.

Errata

No communicado incerto no ultimo numero do nosso jornal, assignado pela direcção do Club Artistico Vimaranense, lê se o seguinte:

«Foram estas as condições que a direcção da Associação impoz ao Club, e não as que prevalescem e vigoram d'aqui para o futuro».

Quando devia ter sahido:— Foram estas as condições que a direcção da Associação impoz ao Club, e são as que prevalescem e vigoram d'aqui para o futuro, ficando por isso resalvada a falta que cometemos.

Fallecimento

Falleceu hoje de madrugada, a virtuosa esposa do nosso amigo sr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães, acreditado negociante d'esta praça.

Por tão infausto acontecimento, os vossos sentidos pezames.

Providencias

Podimos ao sr. director do correio de Beja para que faça chegar ao seu destino o jornal que mandamos para o nosso assignante, pois que, por informações que d'alli temos não tem recebido jornal algum, quando elle d'aqui é expedido regularmente.

Hymno Tappense

Amanhã de manhã, será executado pela banda de musica de Sande n'aquella localidade, o hymno que nos serve de epigraphe, offerecido pelo sr. Antonio Ferreira e composto pelo sr. Pinto Ribeiro, mestre da musica d'infanteria 19.

Todas as tardes se encontram no Campo de D. Afonso Henriques um jumento familiarizado com um carneiro.

Não nos parece que o logar seja proprio para estes animalejos satisfazerem as exigencias dos estomagos respectivos!

o Animatographo

Esta formidavel invenção, verdadeira maravilha do seculo presente, funciona já ha duas noites no salão do theatro D. Afonso, com applauso geral de todos os que ali tem ido ver tão assombrosa descoberta

Os quadros moventes são de tão bello effeito, e por tal forma illusivel, que o publico maravilhado fica confuso se é ou não a propria realidade do que acabam de apreciar, tal é a perfeição nas reproduções que dão uma illusão completa.

No intuito de que todos possam ver e admirar o que para Guimarães é uma perfeita novidade, a empresa resolveu dar amanhã dois espectaculos: um ás 3 da tarde e outro ás 9 da noite, pelo preço de 120 reis cada pessoa.

Quem ainda não viu não perca a occasião que é propicia.

Centro Musical Vimaranense

Como noticiamos no nosso numero passado, a parte executante d'esta nova agremiação musical percorreu na noite de quarta-feira ultima, algumas ruas da cidade, executando o hymno da Restauração.

Pena foi que a chuva torrencial que então cahia, os inhibisse de proseguir no itinerario por elles traçado.

Pela nossa agradecemos a visita que fizeram á nossa redacção.

Club Artistico

Amanhã pelas 2 horas da tarde, deve reunir em assembleia geral ordinaria os socios d'este Club.

Agradecimento

TENDO agradecido individualmente a todas as pessoas das minhas relações e amizade, que me cumprimentaram por occasião do fallecimento de minha chorada esposa, mas podendo haver qualquer falta involuntaria, venho por este meio mais uma vez manifestar-lhes penhoradissimo eterno reconhecimento; e assim aos que se dignaram assistir aos responsos de sepultura, bem como á missa do 7.º dia, por alma da finada, protesto a todos indelevel e eterna gratidão.

Guimarães, 24 de novembro de 1897.

Conde do Azenha.

ANNUNCIOS

Atenção

PESSOA de probidade, e perfeitamente habilitada, encarega-se de fazer qualquer escripturação commercial.

Carta a esta redacção, com as iniciaes G. G.

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 12 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, e no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por effeito da execução de sentença commercial, movida por Manoel Pinheiro Guimarães d'esta mesma cidade, contra a firma commercial Dias & Irmãos, também d'esta cidade, voltam à praça pela segunda vez por metade do seu valor, 200 kilogrammas de cellulóide em pasta, e 500 dúzias de pentes de cellulóide, de diversos numeros, o que tudo será patente no acto da praça.

Pelo presente, são citados os credores incertos da firma executada.

Guimarães, 3 de dezembro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Visto,

D. Pimenta.

(2:029)

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 12 do proximo mez de dezembro, ás 11 horas da manhã, e na casa n.º 72, 73 e 74 da praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario de menores, a que se procedeu por fallecimento de Manoel Ribeiro Germano Guimarães, morador que foi n'esta mesma cidade, se tem de arrematar, em hasta publica, diversas fazendas de lã e algodão, tecidos de malha e miudezas, que faziam parte do estabelecimento commercial do inventariado.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 30 de novembro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Visto,

D. Pimenta.

(2:028)

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 12 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, e no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por effeito da execução de sentença commercial movida por Manoel Pinheiro Guimarães d'esta mesma cidade, contra a firma commercial Dias & Irmãos, também d'esta cidade, voltam à praça pela segunda vez por metade do seu valor, 100 kilogrammas de cellulóide em pasta, e 300 dúzias de pentes de cellulóide, de diversos numeros, o que tudo será patente no acto da praça.

Pelo presente, são citados os credores incertos da firma executada.

Guimarães, 3 de dezembro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Visto,

D. Pimenta.

(2:030)

MALZ-KAFFE

ANALYSE

C. von Ronhorst, antigo assistente do Consiheiro Prof. Dr. R. Fresenius (Wiesbaden).

Certifico que uma amostra do Malz-Kaffé submettida á minha analyse pelos Ex.ªs Srs. W. Jasper & C.ª em Dezembro de 1896 deu os seguintes resultados:

EM SUBSTANCIA NÃO SECCA

Humidade a 100° C.....	7,65 0/0		
Cinzas totaes 3,33 0/0	}	Solúveis na agua.....	0,80 0/0
		Solúveis no acido chlorhydrico.....	1,64 0/0
		Insolúveis.....	0,89 0/0
			3,33 0/0
Materias gordas e resinosas (solúveis no ether).....	}	Materias reductoras de solução de Cehling computada em assucar invertido (inversão chlorhydrica).....	60,73 0/0
		Materias azotadas totaes (nzo-taes) 6,25.....	9,63 0/0
Outras substancias organicas.....	}	Cellulose, materias corantes e extractivas.....	15,16 0/0
			85,52 0/0
			100,00 0/0

A substancias em questão, de aroma muito agradável, que se confunde quasi com o de café natural, é completamente livre de quaesquer corpos nocivos á saúde.

Lisboa, 13 de março de 1897.

C. von Ronhorst.

Professor de Chimica na Escola Industrial Marquez de Pombal.

O MALZ-KAFFÉ é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saúde, e os seus effeitos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysterismo, etc., etc. e bem assim todas as doenças de bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFÉ é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens o café commum.

Monsenhor Seb. Kneipp condemna o uso do café do cafeeiro, pois os seus effeitos em geral são nocivos para a saúde, e recommenda ás pessoas, que o usam, a mistura, pelo menos, metade do MALZ-KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café commum, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite ao almoço. Também durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
" de 500 gr.....	300
" de 250 gr.....	150
" de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães e Silvestre Gomes Teixeira—Tonal; Manoel Joaquim Affonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

DEPOSITOS GERAES EM

LISBOA—W. Jasper & C.ª, rua do Arco da Bandeira, n.º 2.
PORTO—A. Rothes, filhos, rua Bellomonte, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

Loteria da Santa Casa da Misericordia

EXTRACÇÃO A 22 DE DEZEMBRO

Premio grande 100.000\$000 de reis

RUA DE SANTA MARIA, N.º 59

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para esta loteria, bilhetes a 42\$000 reis, meios bilhetes a 21\$000 reis, quartos a 10\$500 reis, decimos a 4\$300 reis, vigessimos a 2\$200 reis, frações a 1\$650, 1\$320, 1\$200, 600, 340, 240, 120 e 60 reis, dezenas a 1\$200 e 600 rs.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou.

(2:017)

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condições e pelos processos mais modernos, executam-se retratos d'esde miniatura a tamanho natural, grupos, paisagens e reproducções, bem como se executam com a devida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

NOVIDADE

Retratos réclamos, a 600 reis a duzia.

(2:016)

PREÇOS COMMODOS

VIEIRA DE CASTRO

121—Rua de S. Damazo—123

(Antiga de Traz-o-Muro)

GUIMARÃES

ACABAM de chegar a este estabelecimento, as superiores qualidade de sementes d'hortaliça a saber: almeirão, tronchuda, sabaio, murciana, peca, couve flor e brochos, assim como, favas, ervilhas, cebolo, alface, etc. Todas estas sementes são de primeira qualidade, encarregando-se o annunciante de mandar vir outras de qualquer especie, directamente do Porto, accrescendo só 20 reis em cada pacote, alem do seu custo. Garantem-se todas as qualidades.

Tambem se encontram n'esta casa, alem de muitos outros artigos, os seguintes: café especial, assucar, chá, arroz e bacalhau, o que tudo se vende por modicos preços; como tambem vende carvão de koks a 10\$050 cada carro (900 kilos).

(2:018)

Cirurgião--dentista

Francisco Jacintho, cirurgião dentista, plenamente approvado pela Universidade de Coimbra.

ESPECIALISTA no tratamento das doenças da bocca e dos dentes; obturações; collocação de dentaduras parciais ou totaes; extracção, sem dor, com anesthasias inoffensivas.

N'este consultorio encontra-se á venda o elixir e pasta de glicerina para a conservação dos dentes. Serviço a toda a hora.

Rua de S. Damazo, 17, 1.ª andar—GUIMARÃES.

(1:026)

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

VENDA

SERAFIM dos Anjos Fernandes & C.ª, d'esta cidade, participam ao respeitavel publico, que tem á venda o superior Azeite de Moncorvo, e esperam receber brevemente o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todos os outros.

Prova-se a procedencia d'elle, com as cartas de porte do caminho de ferro.

Guimarães, 23 de agosto de 1897.

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª

(1:135)

VENDE-SE a quinta do Couto, em S Miguel das Caldas de Vizella, composta de casas d'habitação e bons terrenos de cultura e matto. Para tratar com Joaquim de Freitas, na Ponte, em Vizella.

(1:029)

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores, para a infeliz Bernardina Rosa (a Moca), que tem um soffrimento ha já bastante tempo, e a quem os medicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, mora na rua Nova do Commercio n.º 11.

GRANDE HOTEL DO TOURAL

15--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, lunches, e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellentes salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Sede em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposalinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloretadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA D SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manuel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor de concelho ou bairro

por Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de aquicultura do Santo Thyrsó.

O Manual contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do emprego para recebedor, bulas, minutas e annotações com a legislação em vigor, no ppas, modelos de actas, extractos de tribuintes, officios, instrução, e os regulamentos, directos e indirectos, relativos ao emprego de recebedor, de thesoureiro, e de vogal, e as ordens de fazenda e com o intuito de facilitar a execução dos seus deveres.

Vende-se nas seguintes livrarias: na recebedoria de Paços de Ferreira, no deposito geral na Livraria de Paços de Ferreira, e na Livraria de Paços de Ferreira, em Guimarães, na Livraria de Paços de Ferreira, e na Livraria de Paços de Ferreira.

ULTIMA NOVIÇADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Moura.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do "Vimaranense."

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 rei pagamento a diante.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabric PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta offeina encarregam-se de qualquer tsaballo typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



RESOLUO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Prepara-a por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellentes e agradavel alimentador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, au leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais util proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua effevidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Industria de Paris